

# Ativos Gestão

Demonstrações

Contábeis

2º Trimestre de 2018



**BANCO DO BRASIL**



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**BALANÇO PATRIMONIAL**

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>30.06.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>1.888</b>	<b>4.072</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	7	26
Instrumentos Financeiros		<b>307</b>	<b>2.663</b>
Aplicações financeiras	5.a	307	2.663
Outros Créditos	6	1.574	1.383
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.888</b>	<b>4.072</b>

  

<b>PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota</b>	<b>30.06.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>362</b>	<b>4.066</b>
Outras Obrigações		<b>362</b>	<b>4.066</b>
Sociais e estatutárias	7.a	--	3.012
Fiscais e previdenciárias	7.b	150	811
Diversas	7.c	212	243
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.526</b>	<b>6</b>
Capital Social	11.b	5	5
Reservas de Lucros	11.c	1	1
Lucros Acumulados		1.520	--
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>1.888</b>	<b>4.072</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	Nota	2º trimestre/2018	2º trimestre/2017	1º semestre/2018	1º semestre/2017
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	8	<b>1.526</b>	<b>2.458</b>	<b>2.553</b>	<b>3.891</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>1.526</b>	<b>2.458</b>	<b>2.553</b>	<b>3.891</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(276)</b>	<b>(737)</b>	<b>(651)</b>	<b>(1.415)</b>
Despesas de serviços de cobrança	9.a	(95)	(398)	(322)	(726)
Despesas administrativas	9.b	(181)	(339)	(478)	(689)
Outras receitas operacionais	9.c	--	--	149	--
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>		<b>1.250</b>	<b>1.721</b>	<b>1.902</b>	<b>2.476</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>(3)</b>	<b>3</b>	<b>(11)</b>	<b>(3)</b>
Receitas financeiras	10.a	36	63	76	259
Despesas financeiras	10.b	(39)	(60)	(87)	(262)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>1.247</b>	<b>1.724</b>	<b>1.891</b>	<b>2.473</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS</b>		<b>1.247</b>	<b>1.724</b>	<b>1.891</b>	<b>2.473</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	12.a	<b>(190)</b>	<b>(579)</b>	<b>(371)</b>	<b>(830)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes		(190)	(579)	(371)	(830)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>1.057</b>	<b>1.145</b>	<b>1.520</b>	<b>1.643</b>
<b>Número de ações</b>		<b>5.000</b>	<b>5.000</b>	<b>5.000</b>	<b>5.000</b>
<b>Lucro por ação (R\$)</b>		<b>211,40</b>	<b>229,00</b>	<b>304,00</b>	<b>328,60</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

	2º trimestre/2018	2º trimestre/2017	1º semestre/2018	1º semestre/2017
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>1.057</b>	<b>1.145</b>	<b>1.520</b>	<b>1.643</b>
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--
Efeitos dos impostos	--	--	--	--
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b>	<b>1.057</b>	<b>1.145</b>	<b>1.520</b>	<b>1.643</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EVENTOS	Capital	Reservas de Lucros	Lucros	Total
	Social	Legal	Acumulados	
<b>Saldos em 31.12.2016</b>	5	1	--	6
Lucro líquido do período	--	--	1.643	1.643
<b>Saldos em 30.06.2017</b>	5	1	1.643	1.649
<b>Mutações do período</b>	--	--	1.643	1.643
<b>Saldos em 31.12.2017</b>	5	1	--	6
Lucro líquido do período	--	--	1.520	1.520
<b>Saldos em 30.06.2018</b>	5	1	1.520	1.526
<b>Mutações do período</b>	--	--	1.520	1.520

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**

	1º semestre/2018	1º semestre/2017
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES</b>		
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.891	2.473
<b>Variações Patrimoniais</b>	<b>(1.168)</b>	<b>(1.757)</b>
Aumento em outros créditos	(191)	(131)
Redução em outras obrigações	(219)	(24)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(758)	(1.602)
<b>CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>723</b>	<b>716</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Redução em aplicações financeiras	2.356	6.113
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>2.356</b>	<b>6.113</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Dividendos pagos	(3.098)	(6.844)
<b>CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(3.098)</b>	<b>(6.844)</b>
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(19)</b>	<b>(15)</b>
Início do período	26	24
Fim do período	7	9
<b>Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(19)</b>	<b>(15)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

	Nota	1º semestre/2018		1º semestre/2017	
<b>Receitas</b>		<b>2.953</b>		<b>4.320</b>	
Rendas de serviços prestados	8	2.804		4.320	
Outras receitas	9.c	149		--	
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(545)</b>		<b>(972)</b>	
Despesas de serviços de cobrança	9.a	(322)		(726)	
Serviços técnicos especializados	9.b	(120)		(26)	
Custos indiretos Contadoria BB	9.b	(46)		(64)	
Custos de suporte Direção Geral BB	9.b	(30)		(29)	
Comunicação	9.b	(9)		(70)	
Processamento de dados	9.b	(9)		(30)	
Outras	9.b	(9)		(27)	
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>2.408</b>		<b>3.348</b>	
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>2.408</b>		<b>3.348</b>	
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>		<b>76</b>		<b>259</b>	
Receitas financeiras	10.a	76		259	
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>		<b>2.484</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.607</b>	<b>100,00%</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		<b>2.484</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.607</b>	<b>100,00%</b>
<b>Pessoal</b>		<b>249</b>	<b>10,02%</b>	<b>412</b>	<b>11,42%</b>
Salários e honorários		117		216	
Benefícios e treinamentos		45		61	
Encargos sociais		87		135	
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>		<b>623</b>	<b>25,08%</b>	<b>1.263</b>	<b>35,02%</b>
Federais		482		1.043	
Municipais		141		220	
<b>Remuneração de Capital de Terceiros</b>		<b>92</b>	<b>3,70%</b>	<b>289</b>	<b>8,01%</b>
Despesas financeiras	10.b	87		262	
Aluguéis	9.b	5		27	
<b>Remuneração de Capital Próprio</b>		<b>1.520</b>	<b>61,19%</b>	<b>1.643</b>	<b>45,55%</b>
Lucros retidos		1.520		1.643	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 1 - A ATIVOS GESTÃO E SUAS OPERAÇÕES

A Ativos S.A. – Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito (Ativos Gestão) é uma sociedade anônima de capital fechado controlada pela Ativos S.A. – Securitizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A.), constituída em 20.01.2011, tendo por objeto a prestação de serviços de gestão de cobrança extrajudicial e recuperação de créditos de qualquer natureza, podendo participar de outras sociedades. Está situada no SEPN, Quadra 508, Conjunto C, 2º andar, parte "A", Asa Norte, Brasília (DF).

A Ativos Gestão iniciou suas atividades em 01.07.2015 a partir de contrato de prestação de serviços celebrado com o Banco do Brasil para operacionalização de parte do processo de liquidação e renegociação de dívidas rurais inscritas em Dívida Ativa da União – DAU. Em novo contrato com o BB, a partir de maio de 2018, foi iniciada a prestação de serviços de operacionalização de processos de liquidação e renegociação de débitos inscritos em Dívida Ativa do Município de Fortaleza (CE).

A Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito é controlada pela Ativos S.A., que detém 100% do seu capital social.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado se utilizando, de forma compartilhada, de parte da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

## 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio das Resoluções NBC TG e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM.)

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o ativo fiscal diferido, as antecipações do imposto de renda e contribuição social e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 28.08.2018.

## 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela Ativos Gestão são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

### a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die* com base na variação dos respectivos indexadores pactuados e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificadas por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

### b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias. (Nota 4)



**c) Instrumentos Financeiros**

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Ativos Gestão passou a contabilizar os instrumentos financeiros em conformidade com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros (CPC 48), que substituiu o CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (CPC 38), vigente até o dia 31 de dezembro de 2017.

**Ativos Financeiros**

Conforme o CPC 48, a classificação dos ativos financeiros é realizada a partir de uma análise das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócios da empresa para a gestão dos ativos. Os ativos financeiros são classificados nas categorias, abaixo relacionadas:

Custo amortizado: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Nessa categoria, os fluxos de caixa futuros previstos contratualmente devem constituir-se exclusivamente em pagamentos de principal e juros em datas especificadas.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela negociação com transferência substancial de riscos e benefícios.

Valor justo por meio do resultado: são ativos financeiros que não se enquadram nas categorias custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou que são, no reconhecimento inicial, designados de forma irrevogável como valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar um descasamento contábil caso fossem mensurados de outra forma.

A adoção do CPC 48 não provocou mudanças significativas nos processos da Ativos Gestão e não foram identificadas alterações no patrimônio ou no resultado da empresa.

A tabela a seguir demonstra a classificação dos ativos financeiros da Ativos Gestão sob o CPC 38 e a nova classificação desses ativos sob o CPC 48, em 1º de janeiro de 2018.

Ativos financeiros	Classificação de acordo com o CPC 38	Classificação de acordo com o CPC 48	Valor contábil de acordo com o CPC 38	Valor contábil de acordo com o CPC 48
Caixa e Equivalentes de Caixa	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de resultado	26	26
Fundos de Investimento	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de resultado	2.663	2.663
Serviços Prestados a Receber <sup>(1)</sup>	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	897	897
<b>Total</b>			<b>3.586</b>	<b>3.586</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se a serviços de cobrança de Dívidas Ativas da União e do município de Fortaleza (CE) prestados ao Banco do Brasil S.A.

**d) Receita de Contrato com Cliente**

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Ativos Gestão passou a reconhecer receitas de contratos com clientes em conformidade com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (CPC 47), que substituiu e revogou o o CPC 30 – Receitas e as interpretações a ele relacionadas.

O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto serão reconhecidas as receitas de contratos. Assim, o reconhecimento de receitas deve ocorrer por meio de cinco etapas: i) identificação dos contratos com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho no contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; v) reconhecimento da receita quando, ou à medida que, a empresa satisfizer uma obrigação de desempenho.

A Ativos Gestão mantém contrato com o Banco do Brasil S.A. de prestação de serviços de operacionalização do processo de liquidação e renegociação de débitos inscritos em Dívidas Ativas da União e do Município de Fortaleza (CE).

Sob o CPC 30, a receita de prestação de serviço era apurada e reconhecida com base na performance mensal apresentada pela Ativos Gestão na recuperação do crédito, quando as seguintes condições eram satisfeitas: (i) o valor

da receita pode ser mensurado com confiabilidade; (ii) é provável que benefícios econômicos associados à transação fluirão para a entidade; e (iii) as despesas incorridas com a transação podem ser mensuradas com confiabilidade.

Sob o CPC 47, a receita de prestação de serviço é reconhecida no momento em que (i) é cumprida a obrigação de desempenho prevista no contrato e; (ii) é entregue o serviço prometido ao cliente, sendo essa receita apurada e reconhecida com base na performance mensal apresentada pela Ativos Gestão na recuperação do crédito.

Dessa forma, a adoção do CPC 47 não implicou mudanças significativas aos processos da Ativos Gestão e não foram identificados impactos no patrimônio ou no resultado da empresa.

#### e) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	3%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5%

#### f) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

No mínimo anualmente, a Ativos Gestão elabora estudo para verificar se existem indícios de desvalorização dos ativos alcançados pelo CPC 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Havendo indicação de possível desvalorização, a Ativos Gestão elabora estimativa para mensuração do valor recuperável e o reconhecimento de perdas por imparidade.

#### g) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representada pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, com fundamento na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

As obrigações legais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

#### h) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Ativos Gestão é o Real (R\$).

#### i) Gerenciamento de Riscos

A administração da Ativos Gestão segue a política de gerenciamento de riscos adotada pelo conglomerado Banco do Brasil. Os instrumentos financeiros da Ativos Gestão encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão

compreendidos principalmente pelas contas-correntes bancárias, pelos saldos de aplicações financeiras e créditos a receber de sociedades ligadas. A Ativos Gestão não opera com instrumentos financeiros derivativos.

A Ativos Gestão não apresenta exposição a risco de crédito por concentrar os créditos a receber na prestação de serviços a sociedade ligada (Banco do Brasil S.A.).

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros estão relacionados a:

**Risco de mercado** – restringe-se a risco de taxas de juros sobre aplicações financeiras. A Ativos Gestão adota o perfil conservador, não atuando no mercado de derivativos, câmbio e com itens referenciados em moeda diferente do real (R\$). A Diretoria Executiva é responsável pela execução e acompanhamento da gestão dos investimentos, observando as melhores práticas de gestão de recursos e de prudência na assunção de riscos. Segundo a Política de Risco de Mercado, todos os recursos são aplicados, exclusivamente, em fundos de renda fixa, de alta liquidez e baixa volatilidade, administrados pelo Conglomerado Banco do Brasil e/ou em papéis emitidos pelo Banco do Brasil S.A., e/ou em fundos em cotas subordinadas de FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, de carteiras cedidas pela Ativos.

**Risco de liquidez** – restringe-se ao risco de descasamentos (fluxo de caixa) - a Diretoria responsável pela área administrativa faz a gestão das disponibilidades de caixa, o acompanhamento dos valores realizados no orçamento e mantém a projeção de fluxo de caixa para os próximos 5 anos.

**Risco operacional** – relacionado às atividades operacionais, pessoas, tecnologia, infraestrutura, legais e regulatórios da companhia - são monitorados através do acompanhamento gerencial e da verificação de conformidade. Visando evitar a inexecução de atividades sob responsabilidade das áreas internas e fiscais de contratos, foram desenvolvidos testes de verificação de conformidade para acompanhamento operacional e de fiscalização, contendo os principais procedimentos e tarefas, sendo o gestor da área e/ou fiscal do contrato os responsáveis pela aplicação. A área de Riscos, Controles Internos e Compliance aplica testes de verificação de conformidade objetivando identificar, analisar, acompanhar, monitorar e mitigar os riscos envolvidos nos processos da Ativos Gestão para antever problemas e descobrir oportunidades de aprimoramento. Semestralmente é apresentado o Relatório de Acompanhamento com exposição de eventuais fragilidades, sendo que, na medida em que são constatadas não conformidades, as áreas são acionadas para regularização tempestiva.

#### 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30.06.2018	31.12.2017
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>7</b>	<b>26</b>
Fundos de investimento <sup>(1)</sup>	7	26
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>26</b>

(1) Correspondem à aplicação financeira no fundo de investimento BB Renda Fixa CP Automático, cuja carteira é composta por títulos públicos federais pré e pós-fixados e em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Esse fundo de investimento é mensurado a valor justo por meio do resultado, apresenta liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor justo.

#### 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

##### a) Aplicações Financeiras

	30.06.2018	31.12.2017
Fundos de investimento <sup>(1)</sup>	307	2.663
<b>Total</b>	<b>307</b>	<b>2.663</b>
Ativo circulante	307	2.663

(1) Correspondem à aplicação financeira efetuada no fundo de investimento BB Renda Fixa Referenciado Corporativo, administrados pela BB DTVM.

**b) Rendas de Aplicações Financeiras**

	2º trimestre/2018	2º trimestre/2017	1º semestre/2018	1º semestre/2017
Rendas de aplicações em fundos de investimento	36	63	76	259
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>63</b>	<b>76</b>	<b>259</b>

**c) Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros**

Fundos de Investimentos: são contabilizados pelo valor de mercado, que é representado pelo valor justo da cota, divulgado pelo Administrador dos fundos.

**Níveis de Informação Referentes a Ativos Mensurados a Valor Justo no Balanço**

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pela Ativos Gestão são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, a empresa estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

**Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço**

	30.06.2018		31.12.2017	
	Saldo Contábil	Nível 2	Saldo Contábil	Nível 2
<b>Ativo</b>	<b>314</b>	<b>314</b>	<b>2.689</b>	<b>2.689</b>
BB Renda Fixa CP Automático <sup>(1)</sup>	7	7	26	26
BB Renda Fixa Referenciado Corporativo <sup>(1)</sup>	307	307	2.663	2.663

(1) O valor do custo atualizado dos fundos de investimento equivale ao valor justo

**6 - OUTROS CRÉDITOS**

	30.06.2018	31.12.2017
Serviços prestados a receber	1.142	897
Impostos e contribuições a compensar	415	486
Pagamentos a ressarcir	17	--
<b>Total</b>	<b>1.574</b>	<b>1.383</b>
Ativo circulante	1.574	1.383

## 7 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

### a) Sociais e Estatutárias

	30.06.2018	31.12.2017
Dividendos a pagar	--	3.012
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>3.012</b>
Passivo circulante	--	3.012

### b) Fiscais e Previdenciárias

	30.06.2018	31.12.2017
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	103	767
Impostos e contribuições a recolher	47	44
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>811</b>
Passivo circulante	150	811

### c) Diversas

	30.06.2018	31.12.2017
Valores a pagar a sociedades ligadas - Ativos S.A.	86	152
Valores a pagar a sociedades ligadas - BB	43	46
Pagamentos a efetuar	26	--
Valores a classificar - cobrança dívida ativa da União	57	45
<b>Total</b>	<b>212</b>	<b>243</b>
Passivo circulante	212	243

## 8 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2º trimestre/2018	2º trimestre/2017	1º semestre/2018	1º semestre/2017
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>1.672</b>	<b>2.724</b>	<b>2.804</b>	<b>4.320</b>
Rendas de serviços prestados a ligadas <sup>(1)</sup>	1.672	2.724	2.804	4.320
<b>Deduções da receita bruta</b>	<b>(146)</b>	<b>(266)</b>	<b>(251)</b>	<b>(429)</b>
Despesas de Impostos s/ Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	(83)	(136)	(140)	(216)
Despesas de PIS/Pasep e Cofins	(63)	(130)	(111)	(213)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.526</b>	<b>2.458</b>	<b>2.553</b>	<b>3.891</b>

(1) Referem-se às rendas de prestação de serviços ao Banco do Brasil S.A. de operacionalização do processo de liquidação e renegociação de débitos inscritos em Dívidas Ativas da União e do Município de Fortaleza (CE).

**9 - OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS****a) Despesas de Serviços de Cobrança**

	2º trimestre/2018	2º trimestre/2017	1º semestre/2018	1º semestre/2017
Comissões de recebimentos de créditos <sup>(1)</sup>	--	(295)	(166)	(519)
Despesas gerais <sup>(2)</sup>	(95)	(103)	(156)	(207)
<b>Total</b>	<b>(95)</b>	<b>(398)</b>	<b>(322)</b>	<b>(726)</b>

(1) Referem-se ao ressarcimento à Ativos S.A. relativo às comissões pagas às empresas prestadoras de serviços de cobrança, conforme critérios definidos em convênio.

(2) Referem-se ao ressarcimento à Ativos S.A. relativo às despesas vinculadas a serviços como carta boleto e cobrança receptiva, conforme critérios definidos em convênio.

**b) Despesas Administrativas**

	2º trimestre/2018	2º trimestre/2017	1º semestre/2018	1º semestre/2017
Pessoal, encargos sociais, benefícios e treinamentos	(84)	(199)	(231)	(409)
Serviços técnicos especializados	(37)	(25)	(120)	(26)
Custos indiretos Contadoria BB	(22)	(31)	(46)	(64)
Custos de suporte Direção Geral BB	(16)	(14)	(30)	(29)
Despesas de Honorários	(17)	(1)	(18)	(3)
Processamento de dados	--	(12)	(9)	(30)
Comunicação	--	(29)	(9)	(70)
Aluguéis	--	(11)	(5)	(27)
Tributárias	(1)	(3)	(1)	(4)
Outras	(4)	(14)	(9)	(27)
<b>Total</b>	<b>(181)</b>	<b>(339)</b>	<b>(478)</b>	<b>(689)</b>

**c) Outras Receitas Operacionais**

	2º trimestre/2018	2º trimestre/2017	1º semestre/2018	1º semestre/2017
Recuperação de encargos e despesas <sup>(1)</sup>	--	--	149	--
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>149</b>	<b>--</b>

(1) Refere-se ao ressarcimento de valores pagos pela Ativos Gestão, conforme convênio firmado com a BBTS em março 2018, para o compartilhamento de software de cobrança.

**10 – RESULTADO FINANCEIRO****a) Receitas Financeiras**

	2º trimestre/2018	2º trimestre/2017	1º semestre/2018	1º semestre/2017
Rendas de aplicações em fundos de investimento	36	63	76	259
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>63</b>	<b>76</b>	<b>259</b>

**b) Despesas Financeiras**

	2º trimestre/2018	2º trimestre/2017	1º semestre/2018	1º semestre/2017
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	(39)	(60)	(87)	(262)
<b>Total</b>	<b>(39)</b>	<b>(60)</b>	<b>(87)</b>	<b>(262)</b>

## 11 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Valor Patrimonial

	30.06.2018	31.12.2017
Patrimônio Líquido	1.526	6
Valor patrimonial por ação (R\$)	305,20	1,20

### b) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 5 mil (R\$ 5 mil em 31.12.2017), está dividido em 5.000 ações ordinárias sem valor nominal.

Acionista	Ações	% Total
Ativos S.A. – Securitizadora de Créditos Financeiros	5.000	100
<b>Total</b>	<b>5.000</b>	<b>100</b>

### c) Reservas de Lucros

	30.06.2018	31.12.2017
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Reserva legal	1	1

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, observado o limite de 20% (vinte por cento) do Capital Social.

## 12 - TRIBUTOS

### a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL

	2º trimestre/2018	2º trimestre/2017	1º semestre/2018	1º semestre/2017
<b>Valores correntes</b>	<b>(190)</b>	<b>(579)</b>	<b>(371)</b>	<b>(830)</b>
IR e CSLL no País	(190)	(579)	(371)	(830)
<b>Total</b>	<b>(190)</b>	<b>(579)</b>	<b>(371)</b>	<b>(830)</b>

### b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	2º trimestre/2018	2º trimestre/2017	1º semestre/2018	1º semestre/2017
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>1.247</b>	<b>1.724</b>	<b>1.891</b>	<b>2.473</b>
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (9%)	(424)	(586)	(643)	(841)
Diferença Base Lucro Real x Lucro Presumido <sup>(1)</sup>	234	--	272	--
Outros valores	--	7	--	11
<b>IR e CSLL do período</b>	<b>(190)</b>	<b>(579)</b>	<b>(371)</b>	<b>(830)</b>

(1) A partir do ano-calendário de 2018, a empresa passou a apurar o IRPJ e a CSLL pelo lucro presumido.

c) Despesas Tributárias

	2º trimestre/2018	2º trimestre/2017	1º semestre/2018	1º semestre/2017
Cofins	(51)	(112)	(91)	(183)
PIS/Pasep	(12)	(18)	(20)	(30)
ISSQN	(83)	(136)	(140)	(216)
Outras	(1)	(3)	(1)	(4)
<b>Total</b>	<b>(147)</b>	<b>(269)</b>	<b>(252)</b>	<b>(433)</b>

13 - PARTES RELACIONADAS

Custos com as Remunerações e Outros Benefícios de Curto Prazo da Diretoria e Conselho de Administração

	2º trimestre/2018	2º trimestre/2017	1º semestre/2018	1º semestre/2017
Diretoria	--	12	8	24
Conselho de Administração	--	1	1	2
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>13</b>	<b>9</b>	<b>26</b>

A Ativos Gestão não concede empréstimos aos seus Diretores.

A Ativos Gestão realiza com sua parte relacionada Banco do Brasil S.A. depósito em conta corrente (não remunerado). Há, ainda, contrato de prestação de serviços e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da Ativos Gestão com as partes relacionadas e seus respectivos resultados.

	Nota	Ativos S.A.	Banco do Brasil S.A.	30.06.2018	31.12.2017
				Total	Total
<b>Ativos</b>					
Serviços prestados a receber	6	--	1.142	1.142	897
<b>Passivos</b>					
Dividendos a pagar	7.a	--	--	--	3.012
Valores a pagar a sociedades ligadas	7.c	86	43	129	198



	Nota	2º trimestre/2018		2º trimestre/2017	
		Ativos S.A.	Banco do Brasil S.A.	Total	Total
<b>Receitas</b>					
Rendas de serviços prestados a ligadas	8	--	1.672	1.672	2.724
<b>Despesas</b>					
Serviços de cobrança	9.a	(95)	--	(95)	(398)
Pessoal	9.b	(4)	(80)	(84)	(199)
Serviços técnicos especializados	9.b	(37)	--	(37)	(25)
Custos indiretos Contadoria BB	9.b	--	(22)	(22)	(31)
Custos de suporte Direção Geral BB	9.b	--	(16)	(16)	(14)
Comunicação	9.b	--	--	--	(29)
Processamento de dados	9.b	--	--	--	(12)
Aluguéis	9.b	--	--	--	(11)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	10.b	(39)	--	(39)	(60)
Outras despesas administrativas		(4)	--	(4)	(15)
<b>1º semestre/2018</b>					
<b>1º semestre/2017</b>					
	Nota	Ativos S.A.	Banco do Brasil S.A.	Total	Total
<b>Receitas</b>					
Rendas de serviços prestados a ligadas	8	--	2.804	2.804	4.320
<b>Despesas</b>					
Serviços de cobrança	9.a	(322)	--	(322)	(726)
Pessoal	9.b	(44)	(187)	(231)	(409)
Serviços técnicos especializados	9.b	(120)	--	(120)	(26)
Custos indiretos Contadoria BB	9.b	--	(46)	(46)	(64)
Custos de suporte Direção Geral BB	9.b	--	(30)	(30)	(29)
Comunicação	9.b	(9)	--	(9)	(70)
Processamento de dados	9.b	(9)	--	(9)	(30)
Aluguéis	9.b	(5)	--	(5)	(27)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	10.b	(87)	--	(87)	(262)
Outras despesas administrativas		(9)	--	(9)	(30)

#### 14 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

A Ativos Gestão não possui quadro próprio de empregados, suas atividades são conduzidas integralmente pela estrutura administrativa da Ativos S.A. A Ativos Gestão ressarcie à Ativos S.A. as despesas correspondentes (Nota 13).

#### 15 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

##### a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

##### b) Passivos Contingentes

Não foram identificadas demandas judiciais ou extrajudiciais no 2º Trimestre de 2018.

##### c) Obrigações Legais

Em 30.06.2018 e em 31.12.2017 não havia registrado em Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias, Obrigações Legais oriundas de perdas contingentes.

À  
Diretoria e ao Acionista da  
**Ativos S.A. - Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito**  
Brasília - DF

## **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial da Ativos S.A. - Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito (Ativos Gestão) em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Ativos Gestão é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

## **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Outros assuntos**

**Demonstração do valor adicionado**

As informações contábeis intermediárias relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Ativos Gestão, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias da Ativos Gestão.

Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Brasília, 28 de agosto de 2018.

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-DF

Gustavo Mendes Bonini

Contador CRC 1SP296875/O-4

## **RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**

### **I. Introdução**

O Comitê de Auditoria do Banco do Brasil (Coaud), órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração (CA), é composto atualmente por três membros, sendo um integrante do CA, todos independentes e nomeados pelo CA.

O Banco do Brasil optou pela constituição de comitê de auditoria único para o Banco Múltiplo e Subsidiárias, entre elas a Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito (Ativos Gestão).

### **II. Responsabilidades**

O Coaud tem suas atribuições definidas pela Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto Regulamentar nº 8.945/2016, Resolução CMN 3.198/2004, Programa Destaque em Governança das Estatais (PDGE), Estatuto Social do BB e por seu Regimento Interno.

Os administradores da Ativos Gestão são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna do Conglomerado responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que a Ativos Gestão está exposta, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto a sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

### **III. Atividades do período**

O Comitê de Auditoria realizou reunião com a diretoria da Ativos Gestão quando abordou temas relacionados às atribuições do Comitê.

Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidências de fraudes de qualquer valor e de inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da instituição, perpetradas pela administração ou por terceiros.

### **IV. Auditorias Interna e Independente**

No período não foram realizados trabalhos pela Auditoria Interna.

O Coaud supervisiona a prestação de serviços de auditoria contábil pelos auditores independentes e avalia, por meio de instrumental técnico próprio, sua independência, a qualidade e a adequação de tais serviços às necessidades da Instituição. Além disso, avalia, previamente à contratação, a existência de conflitos na prestação de outros serviços às empresas do Conglomerado.

### **V. Transações com partes relacionadas**

Com o objetivo de avaliar e monitorar, em conjunto com a administração e a área de auditoria interna, a adequação das TPR, o Comitê realizou reuniões com as áreas de primeira e de segunda linhas de defesa e com as auditorias interna e independente.

**VI. Sistema de controles internos (SCI) e exposição a risco**

A avaliação da efetividade do SCI pelo Coaud é fundamentada principalmente nos resultados dos trabalhos realizados pelas auditorias interna e independente, pelos órgãos externos de fiscalização, pela Diretoria de Controles Internos (Dicoi), e, também, em informações e documentos requisitados a outras áreas do Banco e em suas próprias análises. O Coaud avaliou e monitorou as principais atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos.

**VII. Demonstrações contábeis**

O Coaud examinou o resumo das principais práticas contábeis e analisou mensalmente as principais variações nos saldos contábeis e respectivas causas, a partir de informações fornecidas pela Diretoria Contadoria (Coger).

Revisou as demonstrações contábeis, inclusive notas explicativas, o relatório da administração e o relatório do Auditor Independente datado de 28/08/2018, sem ressalvas, relativos à data-base 30/06/2018.

**VIII. Recomendações do Comitê de Auditoria**

O Coaud não vislumbrou necessidade de emitir recomendações no período.

**IX. Conclusões**

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu:

- a. o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios da subsidiária e objeto de permanente atenção por parte da administração;
- b. a Auditoria Independente é efetiva e não foi reportada nenhuma ocorrência que pudesse comprometer sua independência;
- c. as transações com partes relacionadas avaliadas e monitoradas no período observaram as normas aplicáveis e não foi identificada a existência de ocorrências de inadequação;
- d. as principais exposições a riscos vêm sendo gerenciadas adequadamente pela administração;
- e. as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ativos Gestão em 30/06/2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Brasília-DF, 28 de agosto de 2018.

Antônio Carlos Correia

Luiz Serafim Spinola Santos

Marcos Tadeu de Siqueira

**DIRETORIA**

**DIRETOR PRESIDENTE**

Marcel Ricardo Baraldi de Castro

**DIRETORES**

Daison Zuhlsdorff Siefert (Diretor Vice-Presidente)

Júlio César Ferreira de Lima (Diretor Gerente)

**CONSELHO FISCAL**

Alexandre Souza da Conceição (Presidente)

Thompson Soares Cesar Vieira

**CONTADORIA**

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

CPF 541.035.920-87